



APRESENTA



Flyer do musical, criado pelo 9º ano.

26/09 18h30 E 20h,
TEATRO MUNICIPAL

ELENCO: Giovanna Rohem, Giulia Nori, Guilherme Silva, Gustavo Lazzarini, Helena Magalhães, Laura Pejon, Leticia Bonagamba, Luísa Locher, Maria Cardinal, Naná Peronti e Sophia Garcia. / TEXTO e DIREÇÃO de Alexandre Rodrigues / COREOGRAFIAS de Grazielli Cerroni / DIREÇÃO MUSICAL de Thaís Teixeira / CENÁRIO de Renato Masson / PRODUÇÃO: EDUCATIVA / BAILARINAS CONVIDADAS: Ana Beatriz Paulino, Cinthia Maria Favaro, Dominique de Castro Ceccato, Gabriela Bastos Schmidt Soeiro, Helena Alves Pinto, Isabela Spoto Cobra Devisci, Julia Franco Spinelli, Laísa Migliato Piazzzi, Manuella Dal Ri Barbosa Belini, Maria Laura Antonio Mestre, Maria Vitória Paulino, Melissa Jorge Tiossi, Rafaela Lopes Virginio da Silva, Sophie Emanuelle da Silva e Thayla da Cunha Valverde / CANTORA CONVIDADA: Giovana De Angelis / BANDA: Thaís Teixeira e Glória Levcovitz/COLABORAÇÃO CENOGRÁFICA: Bruno Souza, Cauan Marchi, David Gomes, Fe Kimura, Felipe Corazza, Gabriel Mazari, Heitor Gavioli, Isabela Darezzo, Leticia Bonagamba, Math Massari, Otavio Gallo, Thiago Sylvestre e Vinicius Figueira / IDEIA do DESIGN GRÁFICO de Nicolas Máximo e Guilherme Freire / FIGURINOS e MAQUIAGEM: Ana Luiza Castro, Carol Prado, Giovanna Rohem, Giovanni Luiz, Giulia Nori, Julia Carvalho, Leonardo Zanatta, Lorena Carriho, Luísa Melnicky, Luísa Simões, Luíza Parella, Maria Cardinal, Mariana Miranda, Rafael Alpino, Rebeca Sguerre e Ricardo Guedes.

Projeto BECO DOS GATOS

Professor Responsável:
Alexandre D. Rodrigues

Professores Participantes:
Grazielli Cerroni, Renato Masson
e Thaís Teixeira



O nosso Projeto de Teatro Musical iniciou a sua caminhada em 2010, quando tivemos, sem nenhuma pretensão, a ideia de escrever uma peça de teatro musical. O que era uma necessidade criativa transformou-se e ganhou espaço. A instituição, a comunidade, os alunos, envolveram-se com o projeto de forma inesperada. A repercussão da primeira apresentação – o musical intitulado No Morro da Zoé – foi incrível – apesar de termos, anualmente, uma Semana de Artes com diversas apresentações artísticas e teatrais –, pois o público apaixonou-se pela linguagem dos musicais. E, desde então, já fizemos 13 musicais, e o Projeto, ativo, tem passado por “transformações”, até chegarmos em 2019, no musical **Beco dos Gatos**.



Apresentação para os moradores do bairro, em frente a escola Educativa.

“Arte não se ensina; contamina-se pela arte.”

Ana Mae Barbosa

Em nossa escola, a Arte é – descrita em nosso Projeto Político Pedagógico – “(...) denúncia e provocação para a reflexão, ressignificação e transformação. (...) além de desenvolver a inteligência, o raciocínio e a criatividade, deve desenvolver o lado afetivo e emocional do indivíduo, dando fluência e expressividade através das linguagens artísticas para que ele possa refazer sua leitura de mundo, se comunicar e interpretar o momento em que vive, ler e apreciar a obra de arte. (...) as aulas de Arte em nossa escola são um exercício para libertação.”

O Beco dos Gatos é um projeto de libertação.



Apresentação no Ginásio da Educativa para alunos da CEMEI João B. Paino e Educação Infantil e E. Fundamental da Educativa.

Valorizamos durante todo o processo a contextualização, a reflexão, as discussões e o estudo do texto e das músicas. O aluno-artista é visto como um protagonista-criativo, capaz de transformar e se transformar através da obra teatral.

Segundo, Thiago Marinelli, ex-aluno da Educativa e ajudante nos bastidores do projeto, “(...) o que mais me chamou a atenção foi a união do grupo. Durante todo o processo foi nítida a troca entre os atores, dos ensaios a composição do figurino. (...) Acompanhar o processo desse elenco é relembrar que o teatro é feito em grupo à partir da cooperação de todos.”



Comunidade escolar e moradores do bairro assistindo juntos o Beco na calçada, em frente a Educativa.

O Beco foi escrito em 2011, mas, de lá pra cá, passou por diversas atualizações. Hoje, ele discute, principalmente, o respeito à diversidade. A abordagem infantil foi escolhida para que a transformação-reflexão atingisse a todos os níveis da escola. O Beco tem uma discussão bastante política e, durante o processo, refletimos sobre o poema de Bertolt Brecht “É preciso agir”...

É PRECISO AGIR (Bertolt Brecht)

Primeiro levaram os negros... Mas não me importei com isso... Eu não era negro... Em seguida levaram alguns operários... Mas não me importei com isso... Eu também não era operário... Depois prenderam os miseráveis... Mas não me importei com isso... Porque eu não sou miserável... Depois agarraram uns desempregados... Mas como tenho meu emprego... Também não me importei... Agora estão me levando... Mas já é tarde. Como eu não me importei com ninguém... Ninguém se importa comigo...

Vamos entender a história da peça, para nos aprofundarmos no Projeto...



Crianças da CEMEI assistindo o Beco no ginásio da Educativa.

Um grupo de gatos vira-latas é expulso do seu Beco – seu lar –, por um grupo de gatos rajados, que também foram expulsos de um cinema abandonado – seu lar –, por um grupo de cachorros. A ação-violenta se repete.

O “vilão” é conhecido como Rajado, ele é violento com os que são diferentes. O agressivo Rajado criou a sua filha – a doce Sol, uma gata meiga e gentil. Sol sofre com a atitude do pai, que mudou desde a morte da sua mãe. A dor transformou Rajado em um felino pior.

O grupo dos vira-latas têm como líder: Claus – um gato domesticado, que conseguiu unir um grupo de gatos que viviam sozinhos pelas ruas.

Rajado sequestra Inácio – um gatinho vira-lata – e acaba fortalecendo a união entre os vira-latas para salvar seu amigo.

Claus conhece Sol e percebe que nem todos os gatos rajados são maus. Eles se apaixonam. E juntos, salvam Inácio.

Claus, diferente dos outros gatos, propõem uma união entre todos, rajados e vira-latas, sem lutas e sem guerras.

A história discute o racismo – a gata Lisa, uma gata branca, maltrata Pipo, um gatinho preto. Aborda o machismo – Rajado dá para as fêmeas a função de procriar e criar seus filhotes. Aborda o respeito à diversidade – Claus em seu discurso final diz que todos são gatos independente da cor. Enfim, o Beco abre um leque de possíveis discussões para o aprofundamento na alma humana.



Maquiagens criadas pelos alunos do 9º ano.



Teste de maquiagem.



Preparação antes da apresentação no Teatro Municipal.

Durante o estudo, os alunos foram levados a refletirem e opinarem sobre as situações da peça, além de trazerem situações parecidas que já vivenciaram e sentiram no próprio corpo.



Doação de mais de 600 kg de alimentos para Obras Sociais Francisco Thiensen.

O teatro propõe a empatia com as personagens e a compreensão de que todos têm uma história única e que essa história é que nos forma, sendo assim, nos libertamos das críticas. Rajado é o vilão, mas partimos do princípio que seu sofrimento é real, e procuramos entender o porquê das suas ações, sem julgá-lo.



Empolgação das alunas do Fund. 1 antes da apresentação.

Como o espetáculo é um infantil, também resgatamos nossas memórias da infância e buscamos enxergar os pequenos-espectadores como seres extremamente honestos e inteligentes, que se não gostam querem ir embora e se gostam querem rever, que possuem uma experiência de mundo e são capazes de ler a obra de arte a partir da sua experiência.

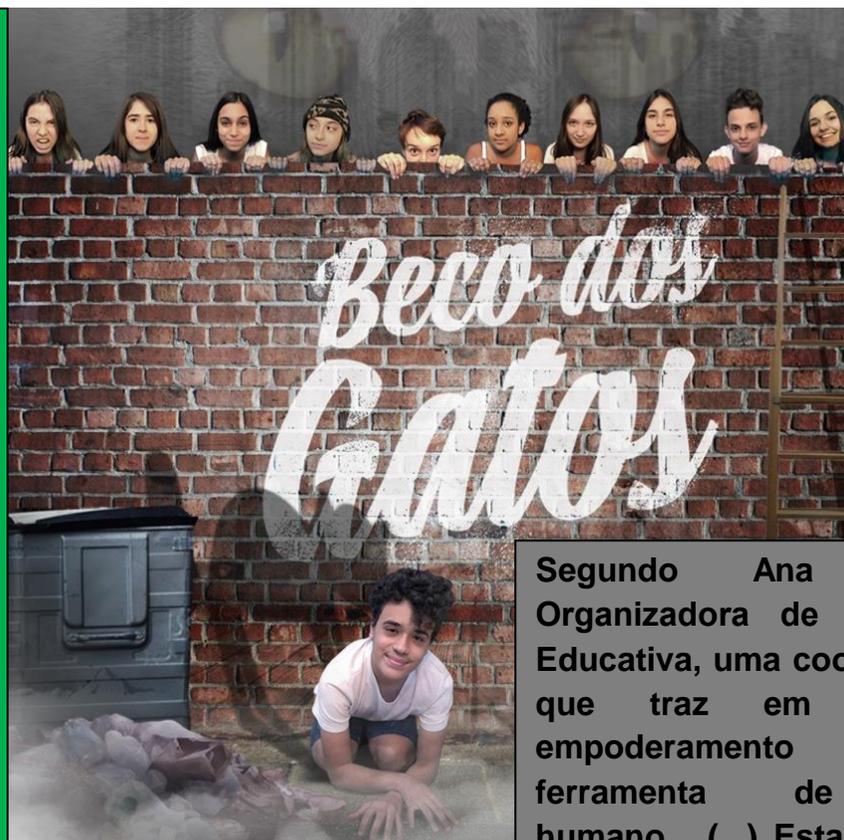
Vimos a possibilidade de unir diversas idades (E.F. 1, 9º ano, 1ª série, 2ª série e 3ª série do Ensino Médio) num mesmo projeto e de incluí-lo na grade curricular.



Os alunos do 9º a 3ª série foram convidados, após a apresentação do projeto, a dançar, cantar, tocar e a representar.

O 9º ano, na grade curricular, ficou responsável pela criação dos figurinos, das maquiagens, do cenário e do design gráfico.

Antes de entrarmos no processo criativo, nós passamos por um estudo sobre cada um dos itens. O processo criativo foi colaborativo, todos criando-desenhando-pintando juntos. Não é possível dizer quem criou o que, pois tudo foi feito em conjunto. Isso afirma o teatro como um projeto feito sempre no coletivo.



Flyer do musical, criado pelo 9º ano.



Camarim do ginásio.



Figurinos criados pelos alunos do 9º ano e feitos pelo elenco com materiais reciclados da sala de Teatro.

Segundo Ana Paula Meibach, Organizadora de Eventos, “A escola Educativa, uma cooperativa educacional, que traz em sua essência o empoderamento das artes como ferramenta de desenvolvimento humano... (...) Esta proposta trata-se de um valor fundamental para instituição, considerando a transformação, troca de conhecimentos e valorização da criatividade, instrumentos para a vida. O projeto Beco dos Gatos foi criado em 2019, pela equipe de arte educadores da Educativa, que trata de um tema universal e intergeracional, convida toda a família e a comunidade para uma vivência lúdica, amorosa, por meio da mágica cênica do espetáculo. (...)”

O PROJETO PASSO A PASSO

- 1) Criação do Projeto;
- 2) Apresentação do Projeto para os professores participantes;
- 3) Definição da inclusão do Projeto na grade curricular do 9º ano;
- 4) Apresentação do Projeto para a Direção e coordenação da escola;
- 5) Aprovação do Projeto;
- 6) Divulgação do projeto entre os alunos do 9º a 3ª série do E. Médio;
- 7) Inscrição dos alunos interessados;
- 8) Apresentação do Projeto aos alunos interessados-inscritos;
- 9) Leitura do texto;
- 10) Reflexão sobre o texto e a relação com os dias atuais;
- 11) Discussão sobre histórias pessoais e diversidade;
- 12) Entendimento sobre o que é o teatro infantil;
- 13) Reflexão sobre a criança e sua honestidade;
- 14) Exercícios de expressão e autoconhecimento corporal;
- 15) Exercícios de respiração e voz;
- 16) Jogos de improvisação sobre a temática do musical;
- 17) Apresentação das músicas selecionadas para a peça;
- 18) Audições para cantores solistas;
- 19) Divulgação de personagens e cantores;
- 20) Experimentação do corpo dos felinos;
- 21) Ensaios de teatro: estudo das personagens, interpretação, emoção e marcação de cena;
- 22) Ensaios de corpo e coreografias;
- 23) Ensaios de canto: coro e solista;
- 24) E. Fundamental 1 convidado para dançar no espetáculo (iniciam processo de criação);
- 25) Apresentação do projeto para o 9º ano: divisão de turmas por interesse (cenário, figurinos, maquiagem e design gráfico);
- 26) Estudo sobre cenário, figurinos, maquiagem e design gráfico;
- 27) Processo de criação de cenário, figurinos, maquiagem e design gráfico;
- 28) Apresentação das criações do 9º ano para o elenco;
- 29) Teste de maquiagem e construção de figurinos;
- 30) Apresentação e construção do cenário;
- 31) Ensaio instrumental (piano e percussão);
- 32) Ensaio do elenco com os instrumentistas;



Interação pré apresentação.



Interação pós apresentação.



Outdoor de divulgação.



Apresentação Teatro.



- 33) Ensaio do elenco com instrumental e com as crianças do E. Fundamental 1;
- 34) Ensaio aberto para direção e coordenação da escola;
- 35) Definição do ingresso solidário;
- 36) Programação de apresentação no Teatro Municipal;
- 37) Ensaio com figurinos;
- 38) Divulgação das apresentações (flyers, banners e outdoor);
- 39) Marcação de palco e ensaio no Teatro Municipal;
- 40) Apresentações (mais de 600 espectadores em duas sessões);
- 41) Avaliação das apresentações;
- 42) Definição das apresentações para as escolas municipais;
- 43) Entrega de mais de 600 kg de alimentos para Obras Sociais Francisco Thiesen;
- 44) Reflexão sobre a importância da doação e da ida até a instituição;
- 45) Divulgação da apresentação no Ginásio da escola;
- 46) Apresentação para as crianças da E. Infantil e E. Fundamental da Educativa e CEMEI João Baptista Paino (mais de 400 crianças);
- 47) Avaliação e reflexão sobre as apresentações e interações com um público totalmente infantil;
- 48) Programação da apresentação para o bairro na rua em frente a escola;
- 49) Divulgação (carro de som e flyers);
- 50) Ensaio na rua;
- 51) Apresentação (em 2020) para moradores do bairro (mais de 200 espectadores);
- 52) Avaliação e reflexão sobre a apresentação e a experiência de fazer teatro na rua;
- 53) Convite para apresentação (crianças surdas da escola pública);
- 54) Ainda em construção...



GRAZIELLA CAMPLI Ontem 16:21
Ale,

Editada

Fiquei muito feliz em ter colaborado com o musical Beco dos Gatos! Assisti a todas as apresentações, nossos alunos/atores são maravilhosos! Dedicados e empenhados. A equipe de artes que coordena, executa os musicais, são demais! Ale, Grazi, Thais e Masson ❤️ um trabalho feito com amor! Gratidão pela oportunidade de vivenciar um espetáculo tão lindo! Desejo estar presente nos próximos projetos sempre! Graziella Campli bibliotecária/comunicação

Depoimento de Graziella Campli, Bibliotecária da escola.

TEATRO PARA TRANSFORMAR E SE TRANSFORMAR Professor Alexandre Rodrigues

O Teatro, como dizia Boal, é para todos. E nossos projetos de Teatro acolhem a todos os alunos. O Beco é como um abraço, diferentes faixas etárias juntos criando, transformando e se transformando. Esse abraço passa pelo elenco, mas, por ser um abraço enorme, se estende pela plateia que se sente acolhida. Um projeto, tão sem pretensão, que atingiu um lugar no coração de todos que participaram e assistiram. As músicas circularam de boca-a-boca pelos corredores da escola. Os atores receberam o carinho que mereciam e distribuíram abraços, fotografias e autógrafos. O público infantil se apropriou dos nomes das personagens e a peça saiu do palco e ganhou vida nos intervalos da escola. O que fizemos para isso? Durante as aulas: muita dedicação. Durante as apresentações: muita entrega. E estudo, muito estudo. A empatia foi usada durante todo o processo teatral. O coletivo assumiu, realmente, o seu papel. A construção-criação era de todos. Um passo após o outro.



Apresentação na rua.

“Participar do musical Beco dos Gatos foi um desafio cheio de descobertas e aprendizados. Além de toda a pesquisa por trás, foi necessário muito envolvimento (...). Tive que aprender a expressar melhor meus sentimentos (...) dançar, atuar e cantar. Esse processo também foi importante para que eu descobrisse meus limites, pois tinha acabado de machucar o meu joelho e tive que aprender a modificar a maneira de criar um corpo de gato em cena, o que só foi possível com o apoio dos meus colegas e professores que descobriram novos caminhos comigo e prezaram sempre pelo meu bem estar. Durante os ensaios sentia que estava em um lugar seguro, onde podia ser eu mesma e esquecer o mundo exterior, o que me ajudou muito a passar por momentos difíceis de preocupação e insegurança. (...) Foi uma experiência extremamente divertida, onde criei memórias e amizades que guardo com muito carinho. Apesar de ter gostado muito da experiência de apresentar o espetáculo, a melhor parte para mim foi o processo, o fato de termos passado um ano juntos criando momentos com muito carinho e dedicação, aprendendo a cada ensaio o quão lindo é atuar e fazer isso ao lado de pessoas que você gosta e confia.”
Laura Pejon, aluna da 3ª série (Rajado)



Ensaio no Teatro Municipal.

O projeto foi se transformando a cada fala do texto, a cada gesto criado para as personagens. A ilusão teatral foi ganhando vida e se transformando em verdade teatral. Teatro não é fácil! O projeto não foi fácil. Hoje, fica mais fácil perceber os prazeres, mas durante o processo as dores muitas vezes assumiram o seu espaço. O teatro é como um espelho, nos vestimos de gatos para nos enxergarmos como humanos. A paixão teatral será uma marca eterna nos alunos que participaram do Beco. Independente do caminho que voarem, o teatro estará lá apoiando e transformando. Como discutir assuntos profundos com leveza? O projeto foi feito sem medo. Sem medo de errar, sem medo de recomeçar... Trilhamos um caminho juntos! Cada detalhe pensado-criado juntos. E as apresentações...? Quanto prazer lidar com o descontrole, com o inesperado, com o vivo. Um projeto que começa, mas não termina... Nunca! Seu fim não era o produto. Seu fim, infinito, é que cada palavra, cada gesto, cada reflexão, cada crítica, cada detalhe, cada criação, siga com todos que participaram e continuem esse processo de transformação... Sempre... Sempre...



Elenco interagindo com o público antes da apresentação.



Professores-envolvidos falando sobre o projeto antes da apresentação.



Aluna do E. Fundamental 1 posando para foto antes da apresentação.

EDUCAÇÃO NA SENSIBILIDADE, HARMONIZANDO-SE...

Professora Grazielli Cerroni

Sou professora de teatro e dança na Educativa há 11 anos. Fui convidada pelo professor Alexandre para participar do projeto de Teatro Musical em 2010 e faço parte até hoje, desenvolvendo a dança e a expressão corporal dos/com os alunos. A dança no projeto é um caminho para educação por meio da arte. Uma educação na sensibilidade, vivenciando o sentir o outro e a si mesmo. Desenvolvemos a dança como uma forma para a autodescoberta do corpo, do movimento e das potencialidades expressivas e criativas. A socialização, a autoestima, a percepção do espaço próprio e do espaço compartilhado, formando uma rede de trocas entre professores e alunos. Segundo Laban, a dança, criando e expressando, permite que nos relacionemos com os nossos mundos, interior e exterior.

“Participar do Projeto Beco dos Gatos (...) muitos aprendizados para a nossa família, desde aprender a costurar o figurino até aprender a controlar as emoções. Minha filha se mostrou muito dedicada e feliz por fazer parte de um projeto que inspira (...), o resultado final (...) superou toda e qualquer expectativa. Eu, como mãe, vendo minha filha e seus amigos realizando algo tão inestimável, fico imensamente grata pela oportunidade que recebemos.” Joice Aissa Favaro, Assistente Financeira.



Pose nos bastidores.

“O momento em que entraram em cena foi admirável. Empenho, responsabilidade, lidar com a superação de entrar no palco (...) não é para qualquer um (...) brilharam com a delicadeza da idade... Certamente, será uma lembrança que levarão para a vida.” Fabiana Crnkovic Santiago, Coordenadora Pedagógica do E. Fundamental 1.



Ensaio de coreografia na rua.



Dançarinas do Ensino Fundamental 1.

Durante o processo de desenvolvimento do projeto, temos aulas de dança, ritmos e expressão corporal, depois os alunos são convidados a participarem das coreografias e movimentações, ficando a seu critério participar ou não. Ouvimos e entendemos as músicas e partimos para o processo coreográfico, combinando os elementos da dança, harmonizando formas e os fatores dos movimentos, construindo os relacionamentos e as ações. O musical Cats de Andrew Lloyd Webber e os Saltimbancos, adaptado por Chico Buarque, inspiraram nossos movimentos.



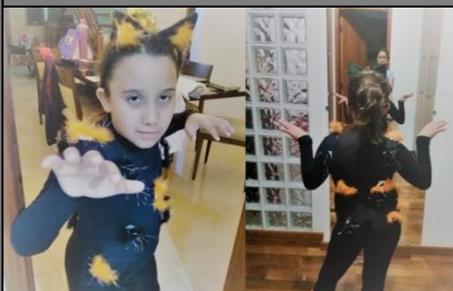
Coreografia do Rajado com as crianças do Fund. 1

Segundo Marileide Gonçalves da Cruz, mãe de alunos, “Como pais (...) vemos a arte como um ponto fundamental na formação de qualquer ser humano. Mais ainda das crianças. Como expressão de culturas, olhares e sentimentos diversos, entendemos que contribuem na construção de pessoas mais equilibradas, ligadas ao mundo e às outras pessoas de forma empática. Com isso, vimos o trabalho fenomenal (...) oferecendo aos alunos visões diferentes do mundo, de si mesmas e das relações...”

Assim como Marques, não priorizamos a execução de movimentos corretos e perfeitos, dentro de um padrão técnico imposto, gerando a competitividade entre os alunos. Partimos do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em diferentes linguagens, desenvolvendo a autoexpressão e o pensamento em termos de movimento.

Em 2019, convidamos as alunas do Ensino Fundamental 1 para dançarem e participarem desse precioso projeto: Beco dos Gatos. As alunas se sentiram valorizadas e brilharam nas apresentações. E, junto com elas, suas famílias também puderam participar desse processo/projeto: confeccionando figurinos, torcendo, compartilhando o sonho/ansiedade e aplaudindo. Alunos e famílias, envolvidos na mesma pulsação.

“...sou de São Paulo, estou há 4 anos em São Carlos. (...) São 28 anos na área da educação (...) e foi aqui que eu encontrei o que eu tanto procurava (...) o aluno tem o incentivo de ser o protagonista das atividades realizadas. E isso eu pude vivenciar concretamente quando fui assistir o espetáculo no Teatro Municipal... Estes alunos não só representaram um texto ensaiado, mas trouxeram em suas expressões, a emoção de estar ali (...) Não era uma peça de teatro e sim adolescentes que se tornavam “artistas completos”. Me lembro até hoje que não consegui conter minha emoção, foi um momento mágico. (...) Gratidão por eu poder participar da trajetória destes alunos.” Renata Eugênia Ishi, Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil.



Famílias fazem os figurinos.



Dançarinas do Fundamental 1.



Conversa antes da apresentação.

FORMAÇÃO DO GRUPO INSTRUMENTAL, CONFECÇÃO DOS ARRANJOS MUSICAIS E PREPARAÇÃO VOCAL...

Professora Thaís Teixeira

Em 2013, entrei na Educativa atuando como educadora musical e, desde o início, fui convidada a fazer parte do Projeto Musical, na formação do grupo instrumental, na confecção dos arranjos musicais e na preparação vocal dos alunos-atores participantes.

A escolha das músicas ou dos compositores para cada projeto, parte de seu diretor, o professor Alexandre Rodrigues, em parceria com os demais professores envolvidos. Quando o compositor é muito conhecido, o professor Alexandre busca trazer as músicas mais desconhecidas dele, para lançar desafios e aprendizados tanto para nós professores, como para os alunos.



Apresentação no Ginásio da Educativa – solista Sophia Garcia.

No ensaio, em que apresentamos o projeto aos alunos inscritos, nos preocupamos em mostrar também as músicas e falar um pouco sobre os compositores. Nesse momento, há uma interação com os alunos e tudo acontece de forma bem didática, com perguntas, respostas e reflexão sobre as letras das músicas e a sua relação com o texto da peça.

Relizamos audições para definir os solistas e, uma vez definidos, direcionamos a música que melhor se encaixa para aquele aluno, levando em conta a dificuldade da música, a tonalidade, a personagem que o solista irá fazer, etc.



Ensaio no Teatro Municipal – solista Giovana De Angelis.

Segundo Giovana De Angelis, ex-aluna: “O convite para participar do musical *Beco dos Gatos* cantando a canção final, me alegrou muito! Como ex-aluna, sinto muita saudade de fazer parte das produções, que unem um grupo de alunos e professores muito queridos e talentosos.”

Na parte musical, dedicamos os primeiros meses do Projeto para definição dos solistas, definição da tonalidade de cada música, confecção de arranjos (vocais e instrumentais), ensaio dos solistas e das músicas em grupo (coro).

Quando a parte vocal já está resolvida, partimos para a parte instrumental. No caso do Beco dos Gatos, optamos pela formação instrumental: piano e percussão.

Por diversas vezes, tivemos participações especiais na parte musical, cantando ou tocando: a bibliotecária que estava prestes a se aposentar; o coordenador do Ensino Fundamental 2; o Madrigal UFSCar, entre outras. A ideia é surpreender a plateia com essas participações inesperadas. A surpresa que mais gostamos de fazer, é a de chamar ex-alunos para participarem, como foi o caso do Beco dos Gatos. Na percussão, tivemos a participação da ex-aluna Glória Palma Levcovitz e, cantando na música final, a ex-aluna Giovana De Angelis.



Apresentação na rua para o bairro – coro cantando música de abertura.



Ensaio de canto – solista Ana Luiza Peronti.



Ensaio do coro com instrumental no Teatro Municipal.

Para Glória Palma Levcovitz, ex-aluna, “Participar do Beco dos Gatos foi uma honra, assim como todos os outros musicais, peças e atividades artísticas da Educativa. Não importa de que maneira, seja atuando ou tocando na banda, é sempre uma experiência incrível estar ao lado dos colegas e dos professores. Tenho muito orgulho de ter feito parte... O Beco, em especial, foi marcante porque, como formanda de 2019, pude me despedir da escola e da sua riqueza artística com uma experiência inesquecível. São lembranças como essa que mais deixam saudade.”

UM PAINEL DE TODOS...

Professor Renato Masson

Sou professor de Artes Visuais na Educativa desde 2005. Durante esses anos, sempre fomentamos as atividades artísticas a partir de diferentes vertentes visuais e históricas. Os alunos tem contato com várias técnicas e conceitos de artes.

Uma das modalidades mais esperadas pelos alunos são os murais. Neles, eles criam e reconfiguram obras de grandes mestres, tendo uma experiência de produção artística única.



Visão geral do elenco no cenário do musical.



Materiais reutilizados deram vida ao cenário: um beco.

No Beco, o conteúdo “cenografia” foi aplicado com os alunos do 9º ano como parte da disciplina. Os alunos estudaram diversas formas de cenário bi e tridimensional, sempre inspirado nos grandes cenógrafos. Tendo como motivação o “fazer” artístico, os alunos construíram e reconstruíram elementos com material alternativo e sucatas. De maneira organizada, nos dividimos em grupos com maior afinidade com o material, assim, tivemos alunos pintando e reforçando tambores de lata, pregando ripas em caixotes que antes estavam descartados e pintando com restos de tintas o painel de fundo que alimenta a cena. Como o painel era referente a um muro “pichado”, estudamos alguns artistas de rua como “Banksy e os “Gêmeos”. Aprendendo a técnica do spray e stencil os alunos produziram um “muro” autêntico e transgressivo.



Tambores, cadeiras, caixas de madeira... Compõe o cenário.

“Fazer parte da montagem do cenário do Beco dos Gatos foi muito divertido, pois em todos os momentos estávamos brincando, tendo ideias novas, testando maneiras diferentes de fazer o cenário e pintá-lo... Na montagem, tivemos que nos unir e fazer tudo juntos, e isso me proporcionou novas amizades (...), e também proporcionou a todos uma experiência ótima de trabalho em grupo.” Isabela Darezzo, aluna da 1ª série.



Cena final, elenco se relacionando com o cenário.



Plateia de crianças na expectativa.

“Participar da elaboração do cenário do Beco foi um grande prazer, foi legal e divertido, pois estávamos sempre com os nossos amigos, isso ajudava no trabalho. (...) eu tive que criar uma responsabilidade (...), também criamos liderança, pois cada um ajudava o outro... As técnicas usadas são coisas que eu uso quando vou grafitar (...) Eu me lembro do Professor Masson ensinando a gente a fazer as rachaduras que ficavam na parede do fundo do cenário. (...) muitas coisas aprendi e me marcaram...” Cauan Marchi, aluno da 1ª série.



Gatos vira-latas no Beco, criado e feito pelos alunos do 9º ano.



CLAUS SOL



PIPO LISA



RAJADO MIA

Sessão de fotos.

BECO

Rua estreita, curta
Fechada por um muro, sem saída
Noite escura, lua
Gatos de todo tipo, perdidos
Miados sobre o muro, juntos
Patas estendidas, erguidas
Dias estranhos, medo
Pinta-se o muro, arte
Patas de tinta, vida
O miado que cresce, grito
Um eco constante, provocação
Corpo que cresce, dança
Voz que recita, canção
Despe-se o gato, humano
Vê-se no espelho, empatia
Se junta ao outro, povo
Arte que ensina: RESISTA!

Alexandre Rodrigues



Segundo Patrícia Maria Fragelli, Diretora Pedagógica da Educativa, “A elaboração e apresentação do espetáculo Beco dos Gatos, foi uma enorme aprendizagem e um ganho imenso para nossa escola. Ao longo do ano, estudantes do Fundamental 1, Fundamental 2 e Ensino Médio puderam se dedicar a elaboração do espetáculo, de forma significativa e contextualizada. A oportunidade de interações entre as diferentes faixas etárias é algo que certamente nos traz muitas alegrias, pois a concepção de ensino e aprendizagem se deu de maneira horizontal, onde todos e todas se ajudavam sempre que necessário. Foram atividades de valorização à dança, música, expressão corporal, maquiagem, figurino, cenário... Eram crianças de oito, nove anos interagindo, aprendendo e ensinando com adolescentes e jovens de dezesseis, dezessete anos, mediados por professores engajados no processo de construção dialógica do espetáculo. Com o espetáculo concluído, realizamos duas apresentações no Teatro Municipal, divulgado o trabalho à toda comunidade de São Carlos. Na ocasião, optamos por uma ação solidária, em que o espectador contribuía voluntariamente com a doação de algum alimento não perecível. A arrecadação, organização e entrega dos alimentos, foram feitas pelos estudantes e professores responsáveis por esse evento maravilhoso. Mais do que arrecadar, eles foram até instituições carentes e vivenciaram a importância da ação realizada. Após a apresentação aberta à comunidade de São Carlos e, ainda na perspectiva de interação social e ajuda ao próximo, foram realizados mais dois espetáculos direcionados aos próprios estudantes da Educativa, em parceria com uma escola pública do bairro. Foi imensamente gratificante ver nossos estudantes com estudantes de outra instituição, juntos apreciando a vivência teatral. Também tivemos a oportunidade de realizar a apresentação do Beco dos Gatos ao ar livre. Na rua. Essa apresentação foi em frente à escola, com chamada para todos do bairro e mais uma vez tivemos a beleza de termos olhinhos atentos e curiosos assistindo ao espetáculo. Sabemos que alguns que ali estavam, poucas oportunidades tiveram de apreciar espetáculos teatrais. De forma bastante simples, posso dizer que o Beco dos Gatos superou expectativas e rompeu muros físicos e sociais. Nossos estudantes, sob orientação de professores competentes e comprometidos, assumiram com maestria a responsabilidade de levar a arte, alegria e assistência, para além dos muros da escola. Certamente as aprendizagens adquiridas com a elaboração e apresentação do espetáculo Beco dos Gatos serão de extrema importância para a vida de todos e todas que com ele se comprometeram. Nossa escola sente muito orgulho em contribuir com a formação integral de seus estudantes, assim como com a comunidade de São Carlos, levando a arte como inspiração.”

Feedback

Durante todo o processo há um feedback, seja para os alunos-participantes, seja para os professores-envolvidos. As adaptações do projeto aconteceram a partir dos momentos de conversa-reflexão sobre as ações. O teatro é vivo, sendo assim, o projeto nunca esteve estático. Diversas vezes, uma nova ação foi inserida, pois conforme os caminhos se abriam, precisávamos nos encaminhar e definir novos objetivos. As reflexões eram nossa avaliação, pois nos redirecionava, afirmava-confirmava e construía-desconstruía nossa visão-plano, nos fechava e nos abria novos caminhos-descobertas. As reflexões foram o guia do próximo passo. Como o projeto foi feito a muitas mãos, o diálogo foi usado como ferramenta mais do que essencial. Os alunos se conversavam, os professores se conversavam, os alunos e professores se conversavam, enfim, todos que vivenciaram o projeto, atuaram diretamente transformando-o, seja com pequenas ações ou palavras. A observação foi um excelente instrumento de avaliação, sempre acompanhada pelo diálogo-reflexão.



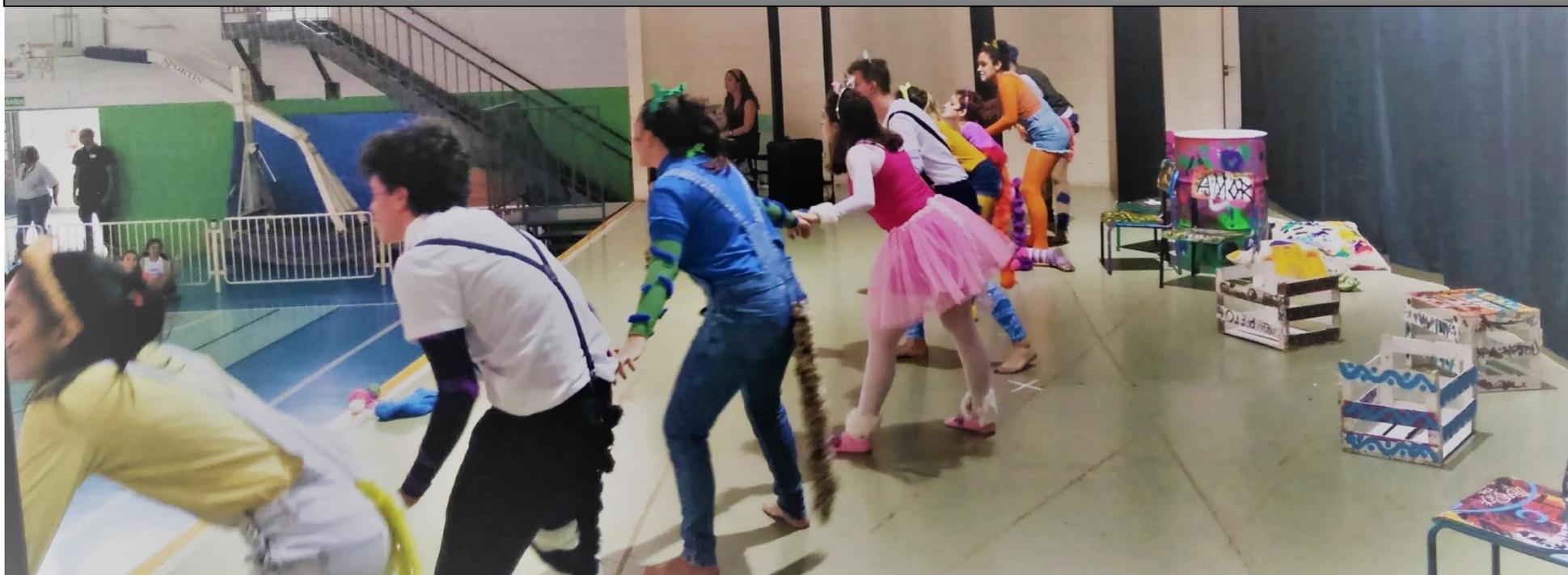
Claus e Sem Rabo em contato com o público antes da apresentação no Teatro Municipal.

Ensaio Aberto

A todo instante solicitamos um feedback do projeto e, justamente por isso, criamos o ensaio aberto. O ensaio aberto – formalizado com convites – era um ensaio-reflexão, envolvendo quem faz e quem vê. A diretora, os coordenadores e alguns professores e funcionários da escola, foram convidados a participarem do ensaio aberto. Antes do ensaio relatamos sobre o projeto e o processo, para em seguida apresentarmos parte do espetáculo e, depois, nos sentamos, em total silêncio, para que quem viu pudesse dar suas impressões-sugestões e críticas. Logo após a saída dos visitantes, professores e alunos refletiram sobre o que foi colocado e, a partir disso, reconstruímos o nosso caminho. Após cada apresentação, também houve um diálogo-reflexão. E, na aula em seguida, uma conversa sobre o como o projeto e as apresentações foram vistas-recebidas pela plateia. Enfim, seguimos o caminho do convívio em grupo, cientes de que toda ação-palavra nos afetou-transformou, nos modificou e, conseqüentemente, modificou o nosso projeto.

O Beco dos Gatos foi crescendo ao longo do projeto, como esperado. Porém, o teatro é sempre surpreendente, e o projeto ganhou asas e novos voos. Hoje, ao escrevermos esse portfólio, podemos dizer que estamos felizes e realizados por sonhar e colocar em prática esse projeto. Uma semente jogada sobre a terra, despreziosamente, que seguiu seu rumo, dando flores e frutos. Frutos esperados e inesperados. Nos conhecemos como pessoas e como artistas, descobrimos novos caminhos para o teatro. Estivemos na rua, nos relacionamos com o bairro, com crianças de todas as idades, inclusive as crianças adultas, e não fechamos a janela. Ela ainda está aberta e estamos cientes de que ainda alçaremos mais voos. Mas, o mais importante é que, apesar de todos esses anos de teatro musical, o Beco tem nos ensinado a projetar, a ver o projeto além do óbvio. Tudo o que escrevemos aqui, nos fez ir além do que havíamos visto; enxergamos, realmente, o que havíamos sonhado e vivenciado.

“A pessoa que tem o hábito da arte, que se entrosa bem com a arte e é contaminada por ela não se sente isolada em lugar nenhum do mundo.” Ana Mae Barbosa



Apresentação para crianças no ginásio da escola.

DEPOIMENTOS...



Lívia Azevedo

Online há 9 h

Lívia Azevedo, ex-aluna e colaboradora nos

O retorno ao teatro, seja no palco ou nos bastidores, é sempre carregado de uma série de emoções. E não foi diferente quando, em 2019, fui ajudar o elenco e a equipe criativa do musical *Beco dos Gatos*, um texto que eu mesma já havia encenado, oito anos antes. Chegando no teatro, imediatamente ficou claro para mim que eu estava adentrando um projeto especial. Mesmo durante os ensaios, me impressionou a maturidade com que os atores se colocavam sobre o palco: seguros, comprometidos, enérgicos, generosos. Certos do que queriam comunicar e conscientes de como chegar lá, tendo cuidado até de cada detalhe da criação dos figurinos e maquiagens. Por trás das cenas, artistas sensíveis dispostos a ajudar uns aos outros e serem porto seguro para as pequenas dançarinas que participavam da peça. No final das contas, ficou para mim muito mais do que a satisfação de ter ajudado com cenário, adereços, e eventuais necessidades dos bastidores. Ficou a alegria que irradiava de todos e atravessava nossos peitos, e o orgulho de poder ver arte sendo feita de maneira tão bonita.



“O musical *Beco dos Gatos* foi uma experiência divertida do início ao fim. Desde os primeiros ensaios, nós do elenco criamos um vínculo e uma amizade especial, sempre comentando sobre as aulas nos intervalos, como se aqueles momentos especiais dos ensaios fossem só nossos (...). Quando as apresentações foram chegando, foi quando tudo se tornou mais eufórico e todos mais ansiosos... (...) todo mundo sentia que mesmo que o musical acabasse, nós continuaríamos com a mesma ligação e com as mesmas memórias divertidas, guardadas carinhosamente. Isso é o mais importante do projeto, a maneira que ele marcou todos nós e a maneira que ele sempre ficará com a gente.” **Ana Luísa Kovacs Peronti**, aluna da 3ª série (Sol)



MARIA CARDINAL

Maria Clara Cardinal, aluna da 1ª série (Inácio).

O *Beco dos Gatos* foi o meu primeiro musical como atriz, assim sendo algo que marcou muito minha vida, mas não só por esse motivo. O musical me ensinou muitas coisas e me fez amadurecer bastante, aprendi a trabalhar em grupo, a dar valor as atividades que a escola nos oferece e principalmente aprendi a amar mais ainda a arte.



Professores antes da apresentação no Teatro Municipal.

“No teatro musical *Beco dos Gatos* houve uma mistura de tudo um pouco, teve alegria, cansaço, diversão, surpresa, amor, medo e dever cumprido. A montagem do espetáculo foi desafiadora, visto que a maneira de se portar, a postura, a fala, o agir, era diferente de tudo... Nunca imaginei que peça iria tomar as proporções que tomou, o que foi uma surpresa para todos, o público infantil foi o que mais surpreendeu, criaram brincadeiras com o tema do musical utilizando os nomes das nossas personagens... (...) a montagem dos figurinos, maquiagem foi muito interessante e um momento de união (...) Todo o trabalho foi cansativo no geral, mas no final tudo valeu a pena, todos os ensaios, correções, adaptações, tudo passou a fazer sentido (...) enquanto andávamos pela escola, era normal escutar crianças e adultos cantando as músicas do musical e também repetindo cenas, pedindo fotos, autógrafos, etc. (...) A melhor parte de tudo isso era não saber quando seria a última apresentação, pois quanto mais a peça era apresentada mais convites surgia. Eu só tenho a agradecer pela experiência, pelas amizades e aprendizado, carinho e crescimento pessoal.” **Sophia Garcia**, aluna da 3ª série (Lisa)

“O *Beco dos Gatos* foi uma peça que me chamou muito a atenção desde o início, não apenas por ser um musical infantil para todas as idades, mas também por tratar de assuntos muito importantes de uma maneira delicada. (...) Eu aprendi e amadureci muito em todos esses meses, foram muitos ensinamentos e descobertas que eu tenho certeza que estarão sempre comigo em minha trajetória. Também pude me aproximar e aprender com pessoas incríveis por quem tenho uma enorme admiração e a honra de dizer que foram meus professores. (...) foram tantas emoções, risadas, e nesse meio tempo eu pude conhecer uma nova versão de mim. (...) sair da sua zona de conforto e no final poder ver o sorriso no rosto das crianças é uma sensação que não se mede, te renova e faz com que você sinta que deu o seu melhor e que o seu melhor pode ter melhorado o dia de alguém ou somado à um dia que já estava maravilhoso. (...)” **Luisa Locher**, ex-aluna (Sem Rabo)

BEÇO DOS GATOS	I	
26/09	N	
18h30	G	
	R	
	E	
	S	
TEATRO MUNICIPAL	S	
	O	

INGRESSO SOLIDÁRIO - DOAÇÃO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL: MACARRÃO, APROZ, FEIJÃO, ÓLEO OU LEITE EM PO.
DIA 26 DE SETEMBRO AS 18h30** NO TEATRO MUNICIPAL (RUA 7 DE SETEMBRO, 1735)
*INGRESSO OBRIGATORIO. **PROIBIDA A ENTRADA APÓS O INÍCIO DA APRESENTAÇÃO.

Ingresso do musical.



Confraternização pós apresentação.

BIBLIOGRAFIA DE APOIO:

- BANKSY. Disponível em: <http://www.artbanksy.com/>. Acesso em agosto 2019.
- BOAL, Augusto. 200 exercícios e jogos para o ator e o não ator com vontade de dizer algo através do teatro: 11. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1993.
- BUARQUE, Chico. Os saltimbancos. Disponível em: <https://ieacen.files.wordpress.com/2015/08/os-saltimbancos.pdf> . Acesso em 03 jan. 2019.
- COSTA, Patrícia Soares Santos. Coro juvenil: por uma abordagem diferenciada. 117f. Dissertação (Mestrado em Música) – UNIRIO, Rio de Janeiro: 2009.
- DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Editora Hucitec: Edições Mandacuru, 2006.
- GOUVÊA, Célia. Dança no século XXI. Curitiba: Prismas, 2017.
- LABAN, Rudolf. Dança Educativa Moderna. São Paulo: Ícone, 1990.
- LECK, Henry. Creating artistry through choral excellence. 1a Ed. USA: Hall Leonard, 2009.
- MARQUES, I.A. Dançando na escola. São Paulo: Cortez, 2003.
- MARQUES, I.A. Interações: crianças, dança e escola. São Paulo: Blucher, 2012.
- MILARÉ, Sebastião. Hierofania: O teatro segundo Antunes Filho. São Paulo: Edições Sesc São Paulo, 2010.
- MUNIZ, Vik. Disponível em: <http://vikmuniz.net/pt/>. Acesso em agosto 2019.
- OSGEMEOS. Disponível em: <http://www.osgemeos.com.br/pt> . Acesso em agosto 2019.
- PREGNOLATTO, Daraína. Criandança – Uma vista à metodologia de Rudolf Laban. Brasília: L.G.E., 2004.
- SAMPAYO, Sonia. Dança: Movimento & Expressão Corporal. São Paulo: Queens Book, 2007.
- SESC São Paulo. Canto, canção, cantoria: como montar um coral infantil (2ªEd.). São Paulo: Editora SESC, 1977.
- SPOLIN, Viola. Jogos teatrais para a sala de aula: um manual para o professor; tradução Ingrid Dormien Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2008.
- STANISLAVSKI, Constantin. Manual do Ator: tradução Jeferson Luiz Camargo; revisão de tradução João Azenha Jr.: 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- VERDERI, Érica. Dança na escola: uma abordagem pedagógica. São Paulo: Phorte, 2009.
- WEBBER, Andrew Lloyd. Cats. Disponível em: <https://www.dailymotion.com/video/x78x981> . Acesso em 21 dez. 2018.

SITES COM MATÉRIAS E VÍDEOS SOBRE O BECO DOS GATOS:

- <https://educativa.com.br/os-vizinhos-vaao-teatro-juntos/>
- <https://educativa.com.br/musical-maravilhoso-beco-dos-gatos/>
- <https://educativa.com.br/turma-de-danca-agitacao-participa-do-musical-beco-dos-gatos/>
- <https://educativa.com.br/teatro-na-rua/>
- <https://educativa.com.br/o-beco-dos-gatos-agora-na-educativa/>
- <https://educativa.com.br/musicais-da-educativa-emocao-e-doacao/>
- <http://saocarlos.sp.gov.br/index.php/noticias-2019/173868-alunos-do-cemei-joao-baptista-paino-e-da-educativa-assistiram-musical-infantil.html>
- <https://www.saocarlosagora.com.br/entretenimento/beco-dos-gatos-e-o-amor-de-romeu-e-julieta-serao/117947/>
- <https://regiaoemdestake.com.br/2019/11/14/sao-carlos-alunos-do-cemei-joao-baptista-paino-e-da-educativa-assistiram-musical-infantil/>
- <http://www.falaporto.com.br/educacao/alunos-do-cemei-joao-baptista-paino-e-da-educativa-assistiram-musical-infantil>
- <https://educativa.com.br/musical-educativa-26-e-27-09/>
- <https://www.facebook.com/educativasaocarlos/videos/2434840193218624/>
- <https://www.youtube.com/watch?v=roBYi84X1Ks>
- <https://www.youtube.com/watch?v=jixwerNLvUg>
- <https://www.youtube.com/watch?v=X7vpSCERRFE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=gQGmVllqoyE>
- <https://www.youtube.com/watch?v=pyAfggPZjW8>
- <https://www.youtube.com/watch?v=MqiDafGITZk>



Professores Thaís, Renato, Grazielli e Alexandre.